

MENSAGEM

MENSAL

n. 1 – 2020

Turim - Valdocco 24 de janeiro



ADMA on line
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA ESTÁ CONOSCO E NOS GUIA NO CAMINHO DA SALVAÇÃO

O ano do 150º aniversário de fundação da ADMA foi realmente para a nossa Associação um tempo de graça, onde tocamos a presença materna de Maria que nos acompanha no reforçar a nossa fé em Jesus, seu Filho, para podermos assim experimentar o amor de Deus a cada um de nós.

O coração do homem, de fato, é feito por Deus e deseja profundamente a paz e o amor. Infelizmente a paz diminui sobre a terra: crescem os conflitos, os corações dos homens e das mulheres frequentemente se endurecem e ficam frios. O ódio e violência marcam a vida de muitos povos e nações. Muitos não conhecem o amor de Deus e estão longe dele; muitos estão espiritualmente doentes e seguem em direção da morte espiritual. Facilmente se esquece Jesus Cristo, as suas palavras e o seu amor. Consequentemente, a fé se extingue em muitas almas e o coração é tomado pelas coisas materiais do mundo. Com preocupação materna, Maria está conosco e nos guia para não perdermos o caminho da salvação. Graças a Ela, também hoje, há aqueles que creem e amam, aqueles que procuram se aproximar cada vez mais de Jesus, que O buscam incansavelmente. São os humildes e os mansos que, com a dor e o sofrimento que trazem em silêncio, com a esperança e, sobretudo, com a fé, são os apóstolos do amor. Jesus trouxe a luz para este mundo; a trouxe àqueles que querem vê-la e recebê-la. É a luz da verdade, da paz e do amor. Maria nos guia maternalmente para adorarmos Jesus, para amá-Lo como ela, para que nossos pensamentos, palavras e obras estejam voltados a seu Filho, para que estejam de acordo com sua vontade.



Também a **Estréia deste 2020 "Bons cristãos e honestos cidadãos"** aprofunda o versículo evangélico: "Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu", lembrando-nos dos muitos modos e das diversas expressões com os quais Dom Bosco exortou a formar jovens que sabiam ser o fermento de um mundo mais justo e mais humano. Existem muitas áreas em que ser bons cristãos: bons cristãos na vida cotidiana iluminada pela fé, no atento discernimento, no zelo apostólico e evangelizador, em uma espiritualidade autenticamente salesiana, nas missões *ad gentes*, na saída corajosa em direção às periferias e fora da própria zona de conforto...

Do mesmo modo, existem prioridades e critérios para viver como cidadãos honestos no mundo: testemunhando aos jovens a justiça, a solidariedade, a proteção dos mais vulneráveis, educando os jovens à cidadania ativa e responsável e ao serviço na política, distanciando de si toda forma de corrupção, preocupando-se com um mundo em movimento e em migração, com o cuidado da casa comum, com o efetivo respeito dos Direitos Humanos... Trata-se de uma fé que se incorpora no tempo e na história.

Que Maria Auxiliadora e Dom Bosco, nosso pai e fundador, que recordamos de modo especial neste mês de janeiro, ajude-nos a crescer como Bons cristãos e honestos cidadãos.

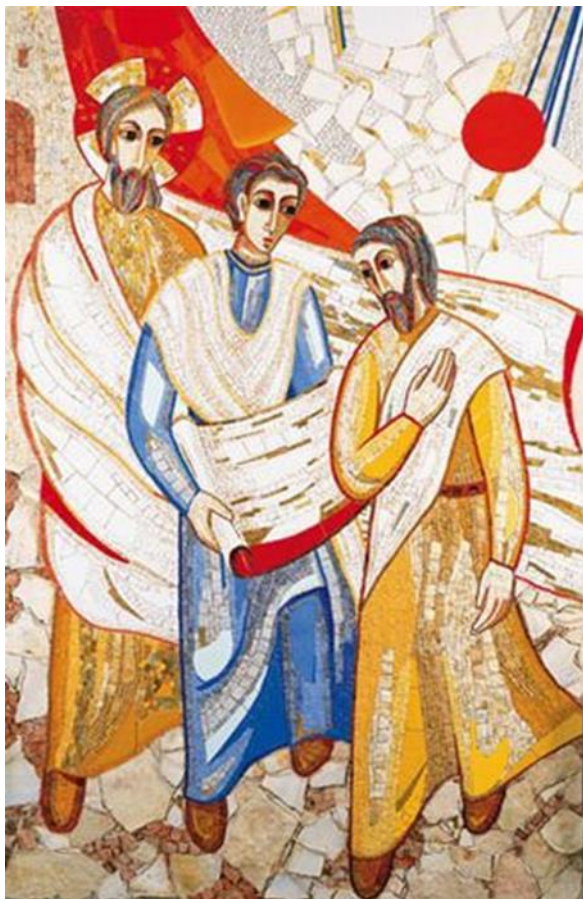
Sr. Renato Valera, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

Caminho formativo 2019-2020
Ancorados nas duas colunas: Jesus Eucarístico e Maria Imaculada Auxiliadora

Luis Fenando Álvarez González, sdb

4. O Pão da Palavra



Nesse mesmo dia, dois discípulos caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. Iam falando um com o outro de tudo o que se tinha passado. Enquanto iam conversando e percorrendo entre si, o mesmo Jesus aproximou-se deles e caminhava com eles. Mas os olhos estavam-lhes como que vendados e não o reconheceram... Jesus lhes disse: "Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para credes em tudo o que anunciaram os profetas! Porventura não era necessário que Cristo sofresse essas coisas e assim entrasse na sua glória?". E começando por Moisés, percorrendo todos os profetas, **explicava-lhes o que dele se achava dito em todas as Escrituras.** (Lc 24,13-16; 25-27).

O Concílio Vaticano II atribui à Palavra uma máxima importância (SC 24), observando, com uma afirmação muito ousada, que a Igreja sempre venerou as Sagradas Escrituras como o próprio Corpo do Senhor (DV 21). Somos muito gratos a este Concílio que abriu a todas as pessoas simples e humildes, o grande tesouro da Palavra de Deus, proclamado na língua materna.

Deus nos reúne para abrir o seu coração e falar com o nosso

Já dissemos que cada celebração é um encontro. É que a Igreja, etimologicamente, significa assembleia reunida para escutar a Palavra. Esta é a sua essência primária. "A Igreja, escutando a Palavra de Deus, celebra o mistério de Cristo, para a salvação do mundo". Deus em pessoa nos reúne para nos falar ao coração e entrar em diálogo conosco. Para isto, Deus usa as nossas palavras de homens e mulheres, para nos dizer claramente o quanto nos ama, como podemos ser verdadeiramente felizes, quais planos tem para um mundo melhor e mais humano, como realizou os seus planos por meio de Jesus Cristo e, sobretudo, o que quer em particular, de cada um de nós e de todos juntos como Igreja.

A Palavra se fez carne e habitou entre nós

Deus nosso Pai nunca parou de falar com as pessoas. Além disso, "Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas, ultimamente nos falou por seu Filho" (Heb 1,1). O prólogo do Evangelho de São João o relata de maneira excepcional. De fato, quando a plenitude dos tempos chegou, a esperança se tornou realidade. Jesus, a Palavra viva do Pai, tornou-se um de nós e habitou entre homens e mulheres para nunca mais nos abandonar: "E eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,20).

Pensando nestas palavras do Ressuscitado, a liturgia elaborou o belíssimo rito da procissão com o evangeliário em direção ao ambão, para a proclamação do Evangelho. Com esta procissão, a

assembleia acolhe Cristo ressuscitado que vem pessoalmente para falar e anunciar a Boa Nova. Na verdade, como diz Santo Agostinho, "o Evangelho é a boca de Cristo: está sentado no Céu, mas não deixa de falar na terra". A Palavra de Deus converte sua vida, seu coração?

A Palavra de Deus na celebração da Eucaristia

A Eucaristia retira da Palavra de Deus, contida nas Escrituras, os elementos da liturgia da Palavra, que nos permitem ouvir e responder a Deus e iniciar um diálogo fecundo com ele. São os seguintes:

- a) As *leituras bíblicas* contidas no lecionário e no evangeliário.
- b) A *homilia*, cuja importância reside em aceitar a Palavra como boa semente e aplicá-la à própria vida e à realidade, como fez Maria, a primeira discípula do Senhor.
- c) O *salmo responsorial*, cujo canto dá um tom lírico e poético incomparável à proclamação da Palavra.
- d) O *silêncio* essencial e necessário, que favorece e apóia o diálogo pessoal com o Senhor e a meditação da Palavra, para que possa dar frutos abundantes em nossa vida cotidiana. A Palavra nasce sempre do silêncio.
- e) A *oração dos fiéis*, que pede pelas necessidades do mundo, pelos mais desfavorecidos e pela Igreja. O diálogo, como é conhecido, é essencial em qualquer encontro interpessoal. A proclamação da Palavra, do alto do ambão, expressa que Deus toma a iniciativa; as aclamações, o silêncio, o canto e a profissão de fé - que nos abrem à adoração - contêm a resposta orante da assembleia. É assim que o Espírito Santo guia e dirige nossa oração na liturgia da Palavra. Portanto, ouvir a Palavra já é rezar!

Os frutos fecundos e substanciosos deste diálogo entre Deus e cada um dos membros da assembleia celebrante são: a conversão e a fé; a adesão mais plena à vontade do Pai; o seguimento de Cristo e a docilidade ao Espírito Santo. Isto explica porque a liturgia da Palavra requer um espaço amplo e intenso de tempo, repleto de silêncio, para que a Palavra dada pelo Pai no Filho frutifique em nós e retorne ao Pai como Liturgia por Cristo, com Cristo e em Cristo, a Palavra encarnada. Escuta, silêncio, diálogo: como regulam a sua vida?

Coisas que favorecem uma liturgia da Palavra viva

É isso também explica que cuidamos com todo respeito e cuidado da proclamação digna das leituras, para que toda a assembleia possa acolher o dom da Palavra de Vida Eterna em seu coração. É assim que se origina a "anamnese" (uma lembrança que torna presente o que é lembrado) das maravilhas de Deus trazidas à plenitude em Cristo, que gradualmente se transformará em sincera ação de graças e louvor a Deus. Sem "anamnese" não pode haver celebração, nada há para recordar. E sem uma boa leitura não há "anamnese". Para favorecer a participação na liturgia da Palavra, contribuem:

- a) O sinal *do ambão*, que junto com o altar e o local constituem o centro do espaço litúrgico da Eucaristia. É apropriado que ele tenha uma disposição adequada e uma beleza nobre, o que indica claramente a importância da Palavra divina.
- b) A dignidade e a beleza dos *livros da Palavra de Deus (lecionário e evangeliário)*. A Igreja sempre manteve a mesma veneração em relação à Palavra de Deus que ao Corpo do Senhor.
- c) A *proclamação ouvida e com sentido da Palavra*, confiada como um tesouro à responsabilidade dos leitores. A Palavra de Deus deve ser lida sempre como a carta de um filho ou de um cônjuge. Se as leituras não são bem proclamadas, a Palavra não é ouvida e, portanto, não há diálogo entre Deus e seu Povo.
- d) As *introduções convenientes*, breves, eloquentes, cheias de espírito, que levam a uma acolhida espiritual, nobre e fiel da Palavra.

A Palavra de Deus não apenas se lê, mas se celebra!

Dizer que a Palavra de Deus se celebra significa que Deus faz o que diz; ou melhor, o que é realizado na Eucaristia é o que a Palavra anuncia. Em outras palavras, Palavra e celebração são um único ato de culto (SC 56), porque reproduzem a mesma união entre obras e palavras que existe na história da salvação; e porque ambos recordam o mistério de Cristo e o tornam presente cada um à sua maneira.



Da carta do Reitor-Mor pelo 150º aniversário da ADMA: “Entrega-te, confia, sorri!”

Maria mestra de sabedoria

Maria apresenta-se a Dom Bosco desde o sonho dos nove anos como mestra de sabedoria. O evangelista Lucas esboça o retrato de Maria como uma mulher sábia, que conserva e medita todas as coisas em seu coração. Na verdade, a sabedoria bíblica caracteriza-se pela capacidade de pôr-se à escuta da Palavra de Deus que ressoa no cotidiano. Maria é profeta, porque tem um coração que escuta, que sabe aprender da realidade e sabe reconhecer nela os sinais da intervenção de Deus e da sua salvação. Nos sonhos marianos de Dom Bosco, **Maria apresenta-se frequentemente como uma mulher do povo**: concreta, ativa, que se tornou sábia na experiência da vida. Maria ensina a Dom Bosco a partir da experiência e em vista da experiência, foge das abstrações, estimula a inteligência do discípulo. Sob este aspecto, é evidente a influência de mamãe Margarida no imaginário mariano de Dom Bosco. Como mamãe Margarida, os “devotos” de Maria Auxiliadora devem ser profetas com a própria vida, com a sua docilidade a deixar-se provocar pelos acontecimentos, a fazer tesouro da experiência, a deixar-se conduzir passo a passo pelo Espírito. São profetas, antes de tudo, porque são testemunhas, e depois porque - como educadores - são capazes de acompanhar a outros no caminho da vida.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

VIIIº Congresso Internazionale de Maria Auxiliadora: *Com Maria, Mulher de Fé*

O evento, ao colocar no centro a escuta da Palavra, evidencia que a fé em Jesus é transmitida de pessoa a pessoa, de geração em geração, narrando as maravilhas realizadas por Deus. Isso tudo com a proximidade de Maria, aquela que acolheu Jesus no seu seio virginal e, por isso, é mãe, mestra e guia da fé, de modo particular no acompanhamento das jovens gerações no seu caminho para a santidade.

Conclusão

Enquanto damos graças pelos 150 anos de vida da Associação de Maria Auxiliadora, fiéis ao carisma do nosso santo Fundador da Família Salesiana, empenhamo-nos em deixar-nos guiar pelo Espírito Santo para um renovado impulso evangelizador e educativo. Trata-se de levar a fé em Jesus Cristo e o amor a Maria a todos os jovens, rapazes, moças, adolescentes, especialmente os mais pobres e necessitados (jamais nos esqueçamos disso!). Trata-se de semear esta sensibilidade ainda nos primeiros anos quando os jovens vivem a idade do fascínio pelos valores religiosos; trata-se de compartilhar a fé em Jesus e o amor pela nossa Mãe com muitos amigos, familiares, colegas, vizinhos, conhecidos. O essencial desse estímulo evangelizador consiste em renovar a Associação com atenção privilegiada à família e às novas gerações, favorecendo e dando atenção à amizade pessoal, à abertura a todos e o espírito de serviço, fazendo nossas as atitudes profundamente evangélicas de Maria: a disponibilidade a Deus, a fidelidade na hora da prova e da cruz, o espírito de alegria e de ação de graças pelas maravilhas operadas pelo Senhor.

A entrega autêntica a Maria, a primeira a ser evangelizada e a primeira evangelizadora, é, para nós, um fato carismático que nos capacita para a consciência de sermos servos e mediadores da graça de Deus. Maria, estrela da evangelização, ajuda-nos, como fez em Caná da Galileia, a saber captar os verdadeiros apelos dos jovens e do povo de Deus e convida-nos a dar atenção ao seu Filho: «Fazei tudo o que ele vos disser».



CRÔNICA DE FAMÍLIA

ÁQUILA (ITÁLIA)

Todos conhecem a história da cidade de Áquila e do terremoto de 6 de abril de 2009, que resultou em mais de 300 mortos, 1600 feridos e milhares de pessoas desabrigadas na cidade dos Abruzos e em dezenas de cidades vizinhas. Ainda hoje, depois de mais de 10 anos, se fala sobre isso, porque as feridas ainda estão abertas, mas pouco se fala sobre o que foi feito para renascer.

É 24 de maio de 2017. O grupo ADMA também é formalizado em Áquila. Cerca de vinte pessoas ingressam na Associação, comprometendo-se em participar da vida litúrgica, em viver e difundir a devoção a Maria Auxiliadora, em cultivar um ambiente cristão de acolhida, em colaborar com a missão de Dom Bosco. Ficar junto para nós se tornou uma necessidade, rezar junto é encontrar paz para as nossas almas, celebrar junto é alegrar-nos pelo dom da vida. Esta é também a nossa maneira de fazer voluntariado, de estar presente e nos tornar úteis no trabalho que nos recebe. Mais de dois anos se passaram desde a fundação do grupo da ADMA, hoje estamos em 27 membros. Não somos muitos, mas somos muito unidos. Colocamos como objetivo principal, estar à disposição da casa, para qualquer necessidade. E assim há aqueles que doam seus próprios conhecimentos técnicos para trabalhos manuais, aqueles que colaboram com o diretor para a formação dos jovens, aqueles que se alternam durante as semanas de verão com os meninos, aqueles que auxiliam no trabalho de secretaria e administração, aqueles que simplesmente participam para rezar. Como é belo nos reencontrarmos no dia 24 de cada mês para a oração do Terço, ou uma vez ao mês para o nosso itinerário de formação, ou nos muitos momentos de festa ou à Missa aos domingos. E querendo imitar o estilo familiar de *amorevolezza*, de festa, de comunhão do carisma salesiano, o estilo do oratório, então, todos os sábados, respeitando a disponibilidade familiar e os relativos compromissos de pais e de trabalho, nos encontramos na cozinha do que chamamos de "casa amarela", para preparar um almoço, sem muitas pretensões, para cerca de



45 meninos do ensino médio que estão fazendo o curso para animadores. E estamos ali também para ouvir suas confidências, os seus temores, e nos tornarmos pais e sermos agradecidos com um beijo ou um abraço, é pura comoção e ternura infinita. Eles são a nossa riqueza; são meninos que frequentam o oratório, também filhos de pais que pertencem à ADMA e meninos que chegam de outros bairros, que decidiram viver a sua formação cristã e partilhar sua juventude neste ambiente, junto a outros jovens.

COACALCO (MÉXICO) - PEREGRINAÇÃO À BASÍLICA DE GUADALUPE

No dia 4 de dezembro, próximo à festa da Nossa Senhora de Guadalupe, que é celebrada no México no dia 9 de dezembro, o grupo ADMA Laura Vicunha de Coacalco visitou o santuário mariano. A peregrinação teve como objetivo visitar e entregar as atividades à Mãe Santíssima e de formalizar a admissão de 16 aspirantes, que ao término da formação serão oficialmente admitidos à associação no

próximo ano. Esta peregrinação foi plena de alegria e emoção por parte dos aspirantes que expressaram à Nossa Senhora, o seu desejo de conhecê-la e amá-la.

A visita foi feita por 21 associados, 16 aspirantes e a animadora espiritual do grupo, Ir. Guadalupe González Camarena, FMA.

Foi uma peregrinação como comunidade através de vários pontos significativos como a capela Cerrito, onde Nossa Senhora de Guadalupe se manifestou a São João Diego, os jardins em sua honra e as capelas adjacentes. A peregrinação foi concluída com a Santa Missa.



FUNDAÇÃO "ADMA" EM BETAFO/ANTSIRABE (MADAGÁSCAR)

A devoção à Nossa Senhora é muito difundida em Madagáscar. A Virgem Imaculada é a Padroeira principal de Madagáscar. Os salesianos, desde sua chegada em 1981 difundiram a devoção à Auxiliadora.

Em Betafo/Antsirabe, no dia 7 de dezembro de 2019 teve início o primeiro Grupo da ADMA.

Uma preparação prévia de três anos, animada pela Irmã Nunziatina Lo Bartolo, conduziu um grupo de devotos ao compromisso. Durante a celebração eucarística, presidida por Dom Rosario Vella, Bispo salesiano, o primeiro grupo de 23 associados expressou a vontade de amar Nossa Senhora com amor filial, de ser um grupo de apóstolos da devoção à Nossa Senhora Auxiliadora e de se esforçar na educação dos jovens segundo o carisma de Dom Bosco. Um Terço foi distribuído aos membros da Associação.

A Família Salesiana em Betafo é rica de muitos Grupos que vivem o carisma de Dom Bosco: Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, Voluntárias de Dom Bosco, Salesianos Cooperadores, Ex-alunos/as, CMB (Comunidade Missionária de Dom Bosco), ADMA.





ADMA PRIMÁRIA - PEREGRINAÇÃO A MEDJUGORJE

Um grupo de Famílias da ADMA de Turim, acompanhado por Pe. Pierluigi Cameroni, viveu o final de 2019 e o início de 2020 com uma forte experiência de fé e de fraternidade em Medjugorje. Através da subida ao monte das aparições e ao monte da Cruz, as celebrações da paróquia, a visita a diversas comunidades que se dedicam a situações de pobreza, o encontro com a vidente Marja Pavlovic Lunetti, foram compartilhados intensos dias de espiritualidade, de renovação na fé, de autêntica peregrinação que marcou o caminho de todos os participantes.

Foi também a ocasião de agradecer como ADMA os dons recebidos em 2019 com a celebração do 150º aniversário de fundação da ADMA.

Foi significativa a participação de cerca de 20 crianças que acompanhadas pelos pais confirmaram o valor de um caminho de fé partilhado como casal e como família e manifestaram como os pequeninos são verdadeiramente portadores de grandes recursos espirituais.

A fé em Jesus Cristo e o amor de muitos peregrinos, provenientes de muitas partes do mundo, à Rainha da Paz renovaram o nosso compromisso cristão e a entrega a Maria Auxiliadora.